

Debates

25 DE NOVEMBRO DE 2022 28ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO CAPELÃO

<p>Presidência: CAMPOS MACHADO</p>

RESUMO

1 - CAMPOS MACHADO Assume a Presidência e abre a sessão. Informa que a Presidência efetiva convocou a presente sessão solene, em "Comemoração ao Dia do Capelão", por solicitação deste deputado, na direção dos trabalhos. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".
2 - BABÁ AKODA AKINYALE Mestre de cerimônias, anuncia apresentação do "Hino do Candomblé", entoado pela ialorixá Mãe Carmem de Oxum e pelos babalorixás Alabiy Ifakoya e Karlito de Oxumaré, e de hino africano, entoado pelos babaiaôs Adebaiio Abidemi e Awise Ifamuyiwa Kiite.
3 - ROBSON DE PAULA Diretor da Ordem dos Capelães do Brasil, regional São Paulo (OCB-SP), faz pronunciamento.
4 - PRESIDENTE CAMPOS MACHADO Cumprimenta os presentes.
5 - PAI EDSON DE ODÉ Conselheiro da OCB, faz pronunciamento.
6 - MÃE CARMEM DE OXUM Ialorixá, faz pronunciamento.
7 - ALABIY IFAKOYA Babalorixá e babaiaô, faz pronunciamento.
8 - CAPELÃO ARARIBOIA Vice-presidente nacional e internacional da OCB, faz pronunciamento.
9 - ELIZABETH FERRAZ Presidente da OCB e reitora da Faculdade Febraica, faz pronunciamento.
10 - BABÁ AKODA AKINYALE Mestre de cerimônias, anuncia homenagem da OCB ao deputado Campos Machado, com a concessão do título de "Embaixador da Paz e da Sociedade" e a entrega de medalha.
11 - PRESIDENTE CAMPOS MACHADO Agradece pela homenagem recebida. Enaltece a liberdade religiosa. Ressalta a importância do trabalho dos capelães para a sociedade. Defende a regulamentação da atividade de capelania.
12 - BABÁ AKODA AKINYALE Mestre de cerimônias, anuncia a entrega de certificado e medalha ao babalorixá e babaiaô Alabiy Ifakoya.
13 - ALABIY IFAKOYA Babalorixá e babaiaô, faz pronunciamento.
14 - BABÁ AKODA AKINYALE Mestre de cerimônias, anuncia a entrega de certificado e medalha à ialorixá Mãe Carmem de Oxum e ao babalorixá Karlito de Oxumaré.
15 - KARLITO DE OXUMARÉ Babalorixá, faz pronunciamento.
16 - BABÁ AKODA AKINYALE Mestre de cerimônias, anuncia a entrega de certificado e medalha ao babá egbé Claudinho de Oxum, recebidos pelo babalorixá Karlito de Oxumaré. Convida a cantora Sandra Lima para que faça uma apresentação musical.
17 - RAFAEL SARAGIOTTO Babaiaô, faz pronunciamento.
18 - AWISE BRASIL Babaiaô, faz pronunciamento.
19 - ELIZABETH FERRAZ Presidente da OCB e reitora da Faculdade Febraica, faz pronunciamento.
20 - BABÁ AKODA AKINYALE Mestre de cerimônias, anuncia a entrega da "Medalha de Capelão", conferida pela OCB a diversos homenageados.
21 - WILMA CAMPOS MACHADO Presidente regional do movimento Frente Cidadão, faz pronunciamento.
22 - ROBSON DE PAULA Diretor da OCB-SP, faz pronunciamento.
23 - PRESIDENTE CAMPOS MACHADO Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.
* * *
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Campos Machado.
* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Senhoras e senhores, boa noite. Sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Esta sessão solene tem a finalidade de comemorar o Dia do Capelão. Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo gravada e transmitida pela TV Alesp e pelo canal da Alesp, no Youtube.

Convidamos, para compor a Mesa da diretoria, o Exmo. Sr. Deputado estadual Campos Machado. (Palmas.); a presidente da Ordem dos Capelães do Brasil, e reitora da Faculdade Febraica, a senhora Elizabeth Ferraz. (Palmas.); a senhora Wilma Campos Machado, presidente regional do Movimento Frente Cidadão. (Palmas.); o vice-presidente nacional e internacional da Ordem dos Capelães do Brasil, capelão Arariboia. (Palmas.); o babalorixá e babaiaô Alabiy Ifakoya. (Palmas.); a ialorixá e doutora capelã, mãe Carmem de Oxum. (Palmas.); o conselheiro da Ordem dos Capelães do Brasil, doutor capelão pai Edson de Odé. (Palmas.)

Com a palavra, o capelão Robson, diretor da OCB São Paulo. (Palmas.)

Por favor, todos podem se sentar.

Com a palavra, o deputado Campos Machado, para a abertura da sessão solene.

O SR. PRESIDENTE - CAMPOS MACHADO - AVANTE - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Nos termos regimentais, esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa de Leis, deputado Carlão Pignatari, atendendo à minha solicitação, com a finalidade de comemorar o Dia do Capelão.

Convido a todos os presentes para, em posição de respeito, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do maestro e primeiro sargento Ivan Berg.

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Nesse momento, eu peço para que todos permaneçam de pé, pois nós ouviremos, agora, o Hino do Candomblé, entoado pela ialorixá mãe Carmem de Oxum, o babalorixá Alabiy Ifakoya e o babalorixá Karlito de Oxumaré.

- É entoado o Hino do Candomblé.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Dando continuidade de pé, peço para entoar o Hino Africano

da Cultura Orunmilá-Ifá, o babaiaô Adebaiio Abideami, peço desculpas pela pronúncia, e Awise Ifamuyiwa Kiite.

- É entoado o Hino Africano da Cultura Orunmilá-Ifá.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Por favor, todos podem se sentar. Deputada estadual da Assembleia Legislativa de Rondônia, Cássia Muleta, por favor. A senhora deseja fazer uso da tribuna? Uma salva de palmas. (Palmas.)

Neste momento, convidamos para uma breve palavra as seguintes autoridades: o Sr. Robson de Paula, diretor da OCB regional São Paulo.

O SR. ROBSON DE PAULA - Boa noite a todos. É uma satisfação enorme termos presentes vocês, a nossa diretoria, a nossa presidente, Elizabeth, o Arariboia, o nosso presidente nacional, e a todos da Ordem dos Capelães de São Paulo, a diretoria de São Paulo. Estou representando essa grande - que é uma empresa exemplar - que é a Ordem dos Capelães do Brasil.

Então, eu tenho orgulho de estar aqui presente, representando a Ordem dos Capelães do Brasil aqui em São Paulo. É uma honra estar aqui presente.

Ao deputado Campos Machado, e a todos presentes aqui, o meu muito obrigado.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Com a palavra o deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE - Eu quero agradecer a presença de uma grande guerreira, uma mulher que venceu todos os obstáculos que o mundo lhe colocou à frente.

A vida ameaçada, sombria, as sombras que pairavam sobre ela eram sombras que lhe tiravam a tranquilidade, lhe tiravam o sono, mas não lhe tiraram a fé. Saúdo, aqui, a grande presidente, a grande guerreira, a grande mulher, Dra. Elizabeth Ferraz, a quem eu peço que todos a saúdem com uma grande salva de palmas. (Palmas.)

Agradeço a presença do vice-presidente nacional e internacional da Ordem dos Capelães do Brasil, Arariboia. Agradeço a presença do conselheiro da Ordem dos Capelães do Brasil, o Dr. Capelão Pai Edson de Odé.

Agradeço a presença do Babá Alabiy Ifakoya. Agradeço a presença de uma mulher por quem eu tenho profunda estima, grande consideração e imenso respeito, minha doce e querida amiga, mãe Carmem.

Saúdo meu amigo, meu irmão de fé. Eu o chamo de outro nome. Alguns o chamam de Akim. Eu o chamo de Elias. Mas é uma pessoa maravilhosa, que sabe sonhar. E eu não acredito nas pessoas que não sabem sonhar, e ele sonha com um mundo melhor, um mundo cujo sol é felicidade e cuja a lua é a paz. (Palmas.)

O SR. ELIAS - Obrigado, Campos Machado.
O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE - Cumprimento os representantes das diversas religiões homenageadas no dia de hoje. Agradeço a presença do Robson de Paiva, diretor regional de São Paulo. (Palmas.) E agradeço a presença de todos os senhores e todas as senhoras. (Palmas.)

Muito obrigado.
O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Dando continuidade, a palavra com o conselheiro capelão da Ordem dos Capelães do Brasil, Pai Edson de Odé.

O SR. PAI EDSON DE ODÉ - Boa noite a todos. Uma bênção aos mais velhos e aos mais novos. E aqui estamos hoje nesta grande homenagem, que é o dia do capelão, para nós todos sermos unificados nesta fé, nesta união.

Temos o deputado, Dra. Elizabeth, Babá (Inaudível), Arariboia, Akim, e todos vocês presentes, senhores e senhoras, que são a importância de estarmos aqui nesta união.

Não é religião, é uma obra. É uma obra de unificação. E assim vamos vencer. O nosso país laico se fazendo presente neste momento. É isso que nós precisamos: de igualdade e evolução, no âmbito de igualdade racial e religiosa.

Obrigado.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Neste momento, ouviremos as palavras da ialorixá Mãe Carmen de Oxum.

A SRA. MÃE CARMEM DE OXUM - Boa noite a todos. Eu tomo uma bênção de hoje, neste momento, de nossos ancestrais, que, com certeza, orgulhosos de nós podermos estar juntos aqui neste momento, falando, conversando, num “aj” único, absoluto, no qual eles não puderam estar conosco. Muitos já estão em outros lugares maravilhosos, olhando por nós neste momento e nos abençoando, com certeza absoluta.

Neste momento, eu tomo a bênção dos nossos mais velhos aqui, pai Alabiy; tomo a benção de todos os senhores e de todas as senhoras. E cumprimento aqui a Mesa, o meu grande amigo, meu irmão de alma, porque quando você gosta muito de uma pessoa, com certeza existe uma ancestralidade dentro disso.

Cumprimento a senhora, esposa dele. Com certeza, hoje eu disse para ele que ele está cada dia mais bonito, viu, deputado. Eu tenho certeza de que essa grande mulher está junto com ele em todos os momentos e em todas as horas.

Então, eu cumprimento o senhor e agradeço muito por todos os momentos, por esses oito mandatos, todos com êxito, todos a favor do nosso povo religioso, das nossas comunidades tradicionais de terreiro, do nosso povo, que bateu à sua porta.

O senhor sempre procurou, de uma forma ou de outra, estar apoiando, fortificando, vendo o que nós todos precisávamos. Babalorixá Karlito de Oxumaré, meu filho carnal, sabe muito bem disso, o quanto é difícil a nossa peregrinação dentro da nossa cultura.

Mas nós estamos bastante fortalecidos. E eu tenho certeza absoluta de que os orixás, que Olódumaré, que todas as forças positivas do universo, Sr. Deputado Campos Machado, ele te preservou, agora, dessas eleições, para que o senhor tivesse um outro lugar, muito melhor, lá em cima, para poder olhar por nós.

E quando nós batermos de verdade, como nós fazemos sempre, à sua porta, o senhor estar pronto, como o senhor esteve esse tempo todo, para nos auxiliar, nos favorecer e nos receber.

O deputado Campos Machado recebe qualquer um de nós. Ele me recebe como recebe qualquer um. E ele diz: “aqui é a sua casa”. Onde ele está é a casa... O lugar onde ele fica, ele diz que é a nossa casa, onde nós podemos estar.

E é onde você se sente à vontade de dizer para ele, como eu digo hoje, emocionada de estar aqui neste momento... E agradecida. E agradeço à Sra. Elizabeth, a doutora.

E, em nome de tudo isso que acontece, tem pessoas que às vezes podem dizer assim: “olha, você recebeu uma comenda, você recebeu um doutor honoris causa...”. Você não sabe, era muito importante que as pessoas avaliassem, senhora, e vissem a importância de aonde você vai quando você recebe essa outorga, que diz que você é um doutor honoris causa, que você é um capelão. Para onde você pode caminhar, além de ser babalorixá, além de ser ialorixá.

Então, é de suma importância que cada um de nós tomasse ciência do caminho que isso está trazendo para cada um de nós. Onde nós pudermos estar. E eu sou uma mulher preta, ialorixá, mãe de cinco filhos biológicos, homens. Meu filho Ivan está aqui também, filhos de santo. E dois filhos que o universo me trouxe.

Então, o que eu queria dizer, assim, sinceramente? O fator importante, emocionada que eu estou, é dizer que nós podemos estar onde nós quisermos estar. (Palmas.) Todo lugar nos cabe, todo lugar é nosso, utilize os nossos lugares e faça de nós o que nós viemos ser, o que nós somos.

Deputado Campos Machado, eu só vou dizer “gratidão”, viu. De alma, mesmo. Axé. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Muito agradecido, Mãe Carmem, por essas palavras. Com a palavra, babalorixá e babaiaô Alabiy Ifakoya. (Palmas.)

O SR. ALABIY IFAKOYA - Boa noite a todos. Neste momento, agora, eu quero agradecer, em primeiro lugar, a Olódumaré, esse Deus onisciente, onipotente, onipresente; agradecer a todas as crenças religiosas, porque se fazem única, por um só deus.

Quero cumprimentar aqui a Mesa, quero cumprimentar o deputado Campos Machado, sua excelentíssima esposa, a Dra. Elizabeth, que está aqui. Tantos já falaram desta figura humana que tem feito essa unificação tão linda em nosso povo.

Quero cumprimentar aqui a todos os que estão presentes, a todas as autoridades religiosas, a todas as autoridades pertencentes a esta Casa. E dizer para a senhora, Dra. Elizabeth, que o nosso povo tem fortalecido muito a autoestima, com toda a outorga e toda a unificação, com a capelania da Ordem do Brasil.

E eu quero agradecer, aqui, em nome de minha ancestralidade, em nome de nossos orixás, por estar fazendo parte desta unificação.

Muito obrigado.

Obrigado a todos, de grande coração, obrigado, obrigado, obrigado. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Com a palavra, o vice-presidente nacional e internacional da Ordem dos Capelães do Brasil, o Sr. Capelão Arariboia.

O SR. CAPELÃO ARARIBOIA - Primeiramente, quero saudar a Mesa, nosso diretor Pai Edson e toda a liderança da Afro, que está aí conosco na Mesa. Quero parabenizar também esse homem, nosso querido deputado Campos Machado, que abraçou esse projeto de lei que regulamenta a profissão do capelão e esse dia tremendo chamado Dia do Capelão, que está acontecendo hoje. Só tenho que falar ao senhor: muito obrigado.

Muitos já passaram por aqui. Lutamos, né Robson, juntos, mas não conseguimos. Mas, através do senhor, que abraçou com essa fé, para mudar essa história... Uma história de (Inaudível.) religiões, mas de todos os segmentos, está aqui hoje. Então, eu só tenho que falar ao senhor: muito obrigado, nosso deputado Campos Machado.

E tem uma palavra que eu sempre uso no discurso: que o que fazemos em vida ecoa para toda a eternidade. Essa eternidade você já marcou, essa história de hoje, com essa lei que regulamenta a profissão do capelão, esse Dia do Capelão, que é do senhor. Gostaria de uma salva de palmas, primeiramente, ao nosso querido deputado Campos Machado. (Palmas.)

Não poderia também deixar de lembrar da nossa querida presidente, Dra. Elizabeth Ferraz, uma mulher que acreditou num projeto inter-religioso, abraçou com o coração, mesmo sendo pastora evangélica, que nunca negou sua fé, e falou: “olha, a capelania nasceu da Igreja Católica, depois foi da igreja evangélica”. E agora a senhora, há nove anos, falou: “não, a capelania é direito de todos”. A Constituição Brasileira fala isso.

Com esse “a capelania é direito de todos”, foi celebrada hoje, doutora, mais uma conquista. Sabemos que a senhora está cansada, veio de um derrame hemorrágico na Bahia. Essa é a realidade, doutora. Às vezes, as pessoas pensam que é fácil. Não é fácil, gente, é uma luta. Chegamos do Rio Grande do Sul... Mato Grosso do Sul, Pantanal, um grande evento lá também.

Já tem quase duas semanas fora de casa. Eu quero parabenizar a Dra. Elizabeth pela sua luta, pela sua conquista, porque isso também é sua conquista, hoje estar aqui celebrando com os pastores, fazendo parte deste evento maravilhoso chamado Dia dos Capelães.

Quero saudar também meu irmão Robson. No começo, no estado do Rio de Janeiro, fizemos muitos eventos aqui, não é, Robson? Evangélico, lembrando que o Robson é diretor do Povo Evangélico.

Nós começamos lotando esta Casa com mais de 200 pessoas, não é, Robson? Toda semana aqui na Alesp, usando todos os auditórios, e outros municípios também do estado de São Paulo.

Começou com o público evangélico, não é, Robson? E hoje estamos aqui celebrando juntos também esta vitória, que não pode ser só da Ordem, é nossa, é do Coutinho... Levante aí, Coutinho. (Palmas.) Da nossa liderança, nossos pastores.

Peço para se levantarem também. Pastores, peço que se levantem também. (Palmas.) Estão aqui os meus pastores, que começaram comigo esta luta, entendeu? Acreditando neste projeto, unificando este projeto de amparo.

A Eliane também começou conosco... e vários também, entendeu? Não vou citar nomes, porque esta luta nós começamos no meio evangélico. A capelania era católica, passou a ser nossa, evangélica, e hoje a doutora falou: “Basta, é de todos”.

E hoje a Ordem dos Capelães se compõem de 38 segmentos religiosos. Trinta e oito segmentos religiosos. Sabem o que é isso? É quebrar barreira, é falar “eu acredito, eu acredito no amor de amparo ao próximo”.

A maior religião foi dada pelo mestre. Essa é a maior religião que eu levo no coração, que é amar a Deus e todas as coisas e amar ao seu próximo como a si mesmo. Se eu não posso fazer isso, eu não sou ninguém.

Então nós estamos aqui celebrando o respeito a todos. Eu tenho um amigo, eu ligo direto para ele, é babalorixá, pai Edson, é um irmão. Aqui nem se fala. Na Bahia, no estado do Rio de Janeiro, acho que no Brasil todo, em todo nosso Brasil, tenho esses irmãos.

Gostaria de falar também do nosso mestre, o Akin, que representa a capela inter-religiosa. Aqui em Itu, está acontecendo por causa do senhor hoje também. Você abraçou esse projeto de todo o coração, você, o pai Edson e a sua equipe. Eu gostaria de uma salva de palmas para o Akin também, gente. (Palmas.) Ao nosso mestre, entendeu, que acreditou no projeto. O Ramon acreditou nesse projeto do inter-religioso.

Isto aqui, olha, vai entrar para a história, já entrou na nossa história. Isto aqui é o direito de todos que estão falando hoje, gente. Vocês não entendem o que é isso? Isto aqui era para estar lotado hoje, porque é uma celebração de todos.

Capelania é direito de todos. Com a lei do deputado Campos Machado, pela força do nosso mestre professor Akin, capelão da Ordem dos Capelães do Brasil, que representa todo inter-religioso do estado de São Paulo. Isto está acontecendo aqui por causa de você, que acreditou nesse projeto do inter-religioso.

Os senhores também acreditaram neste projeto, participando, celebrando com o curso de capelães nacional. A diplomacia civil também. Dia 18 estaremos na África, em março vamos estar em Portugal e outros países... Estados Unidos. Sabem por que isso está acontecendo, senhores? É porque nós acreditamos na bandeira amor, o amor, o amparo ao próximo.

Antes de finalizar a minha fala, eu gostaria de cantar um hino, que fala o seguinte:

* * *

- É entoado o hino.

* * *

Quer dizer: “a vida, a vida é Jesus”. Na minha religião, como cristão, eu saúdo esta noite o meu Cristo, e falando que a união de todos os povos que celebramos esta noite, o amor e o amparo ao próximo, isto é a verdadeira capelania. Uma salva de palmas ao grande Senhor Jesus Cristo. (Palmas.)

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Com a palavra a presidente da Ordem dos Capelães do Brasil e da Faculdade Febraica, Dra. Capelá Elizabeth Ferraz. (Palmas.)

A SRA. ELIZABETH FERRAZ - Senhoras e senhores, boa noite. Eu quero cumprimentar primeiro a nossa Mesa, em nome do nosso querido Campos Machado, que tem nos representado nesta Casa de Leis. Também ao pai Edson de Oxóssi, que é nosso Capelão, viu, gente?

Ele fica em todas as Mesas porque ele é capelão. Um dia eu coloco ele com a farda, um dia eu coloco ele de farda. O capelão Arariboia, a esposa do nosso querido... Wilma, perdão. A nossa querida Wilma. Também a nossa querida mãe, que é capelã nossa também. Ao nosso diretor também, que está aqui. Cumprimento todos da Mesa.

Aos senhores e às senhoras, boa noite. Hoje estamos aqui celebrando um grande dia, o Dia do Capelão Civil e Militar. Isso tem sido a nossa luta durante todos estes anos.

Já temos em torno de 17 ou 18 estados em que nós já estamos com lei aprovada. Já está no Congresso Nacional, e hoje nós estamos celebrando em São Paulo, esta linda capital. Eu creio que, a partir daqui, abre todas as outras, viu, Campos Machado? Esta aqui já abre todas as que eu preciso.

Mas não é algo que não é meu, é nosso. É algo que cada um aqui tem aprendido, o que é a capelania, o que é o capelão, que é a amar ao próximo, é confortar, estar junto das pessoas em momentos difíceis. Isso é capelania, isso é o que nós precisamos, estar junto aos que precisam, aos que estão clamando por uma necessidade de um apoio, de um amparo.

Então, como capelães, hoje nós nos encontramos, nos reunimos, estamos aqui comemorando a nossa lei. Enfim, São Paulo. Estamos aqui comemorando São Paulo, essa lei que vai estar regulamentando... (Palmas.)

Obrigada, eu que agradeço. Nossa, a capelania tem lutado muito. Então eu quero agradecer ao nosso querido deputado por ter trazido essa lei para ser promulgada nesta Casa, neste local.

Eu creio que, a partir daqui, nós vamos poder dizer: “olha, tem muita escola, tem muita prisão, tem muito hospital”. Temos ali, dentro da parte esportista. Nós precisamos estar na sociedade, o capelão precisa estar perto das pessoas que precisam.

Então aqui nós temos alguns capelães mas eu creio que, se você olhar de perto, você vai ver que nós já estamos em 400 mil capelães. Já é uma boa turma, não é, deputado?

Já estamos com uma boa frente, mas o nosso objetivo é que, em quatro anos, a gente alcance um milhão de capelães, para poder chegar junto ao Congresso e fazer assim: “Olha, estamos mudando esta Nação”. Estamos ajudando a mudar mais 120 nações nas quais nós temos o nosso apostilamento. Nós entramos lá como capelães porque lá eles recebem a gente com todo o apoio, com toda a ministração que é o curso, que é a entidade de capelania.

Então, a você que ainda não é capelão e está aqui hoje, eu quero te chamar para fazer parte destes capelães. E a você, que é capelão, eu quero somente dizer muito obrigado.

Muito obrigada por você fazer parte desta história linda que é a capelania. A todos vocês o meu boa-noite. Como costume dizer: estamos juntos, vamos todos juntos, estamos juntos até o céu.

Muito obrigada. Deus abençoe. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Dra. Elizabeth, a senhora muito emocionada não somente a mim, mas acredito a todos aqueles que sonham junto com você. Como disse Campos Machado, aquele que se sonha só não sonha. Nós estamos sonhando em conjunto. Meu muito obrigado. (Palmas.)

Neste momento, eu peço que a Sra. Elizabeth preste uma homenagem ao nosso amigo, deputado Campos Machado.

A SRA. ELIZABETH FERRAZ - “Embaixador da Paz e Liberdade de Crença, a Ordem dos Capelães do Brasil, no uso de suas atribuições, que lhe confere o seu regimento interno, e por decisão geral de sua Mesa de diretoria, decidiu conceder o título de Embaixador da Paz e da Sociedade ao deputado Campos Machado, por reconhecimento aos relevantes serviços prestados às causas humanitárias e sociais, aos menos favorecidos da sorte. Deste modo preconiza a ONU em seu pacto e social em defesa da vida.

São Paulo, 25 de novembro de 2022.” (Palmas.)

* * *

- É entregue a homenagem.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CAMPOS MACHADO - AVANTE - Quero dizer inicialmente que eu estou profundamente feliz. Emocionado e, mais do que isso, realizado.

Benedito o dia em que resolvi assumir a presidência da Frente Nacional pela Liberdade Religiosa. Como é linda a liberdade religiosa. E a figura do capelão é a figura de um sacerdote. Volto a dizer, o capelão é um sacerdote. (Palmas.)

Tanto na área militar, na área civil ou em qualquer religião. Hoje, o que estamos presenciando aqui é uma coisa inédita. Quando os pastores evangélicos se apresentaram eu pensei comigo mesmo: “Valeu a pena lutar”. (Palmas.)

E brevemente nós vamos estar aqui, cada um dos capelães deste estado, para receber uma carteira funcional. Eu sou advogado, eu tenho carteira de advogado, é OAB, o médico, CRM.

Eu pergunto, por que o capelão deve ficar sem sua carteira de identidade funcional se ele presta um serviço à comunidade? Maravilhoso, porque ele tem na mão a mais linda das bandeiras, a bandeira do amor.

Por isso eu quero saudar a Dona Elizabeth e todos aqueles que colocam a palavra “amor” acima de tudo. O amor não é apenas aos rios, aos mares, aos lagos, às montanhas, às pessoas, é, principalmente, amor a Deus, amor aos céus.

Portanto, quero agradecer esse diploma e dizer que, enquanto eu estiver vivo, vou lutar pela liberdade religiosa e vou defender os capelães, eles são verdadeiros heróis. (Palmas.)

Como diz o protocolo, para não passar muito tempo, eu encerro aqui repetindo a palavra de ordem: “Estamos juntos até o céu”.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Neste momento, seguimos com as homenagens:

Babalorixá e babaiaô Alabiy Ifakoya. (Palmas.) Convido também o deputado Campos Machado para fazer a entrega com a Dra. Elizabeth.

* * *

- É entregue a homenagem.

* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Alabiy.

O SR. ALABIY IFAKOYA - Eu quero agradecer a Olodumaré, a Orunmilá-Ifá, que é o nosso profeta, quero agradecer ao Uatala, que é o dia do hoje na nossa cultura religiosa afro-brasileira.

Quero agradecer à Sra. Elizabeth, ao Sr. Deputado Campos Machado e gostaria de falar um pouquinho aqui, Dra. Elizabeth. A senhora tanto falou ali do sacerdócio, o senhor também, nós fazemos, sim, nós sacerdotes da nossa religião afrodescendente, nós fazemos sim, como capelães, o papel de sacerdote, já somos sacerdotes.

E fazemos também o papel do psicólogo, uma vez que nossa comunidade, ela não é de um discurso coletivo e sim de um trabalho individual em cada ser humano. E esse trabalho tem prevalecido, Sr. Deputado, Dra. Elizabeth, por essa bandeira, essa bandeira do amor que a senhora vem fortalecer.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE - Ialorixá mãe Carmem de Oxum. (Palmas.)

* * *

- É entregue a homenagem.

* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - BABÁ AKODA AKINYALE -Babalorixá, Karlito de Oxumaré. (Palmas.)

* * *

- É entregue a homenagem.

* * *

O SR. KARLITO DE OXUMARÉ - Eu pedi a palavra por um minuto para agradecer e para lembrar a todos nós. Tenho aqui